

ABRIL / 2021

BOLETIM GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MPE CATARINENSES

C A G E D

Presidente do Conselho Deliberativo

Alaor Francisco Tissot

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt

Diretor Superintendente

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor Técnico

Luciano Pinheiro

Diretor Administrativo Financeiro

Anacleto Ângelo Ortigara

ORGANIZAÇÃO

Gerência de Mercado

Soraya Tonelli – Gerente

Cláudio Ferreira – Coordenador Observatório de Negócios

Edgar Macedo Júnior – Analista Técnico

Frank Ferdinand de Bem Urban – Analista Técnico

Isabel Cristina Guenther – Analista Técnico

Informações e contatos

Gerência de Mercado – Núcleo de Inteligência

ROD. SC 401, Km 01, Lote 02, Parque Tecnológico Alfa

João Paulo | Florianópolis/SC | 88030-000

observatorio@sc.sebrae.com.br

Fone: (48) 3221-0844

2021 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

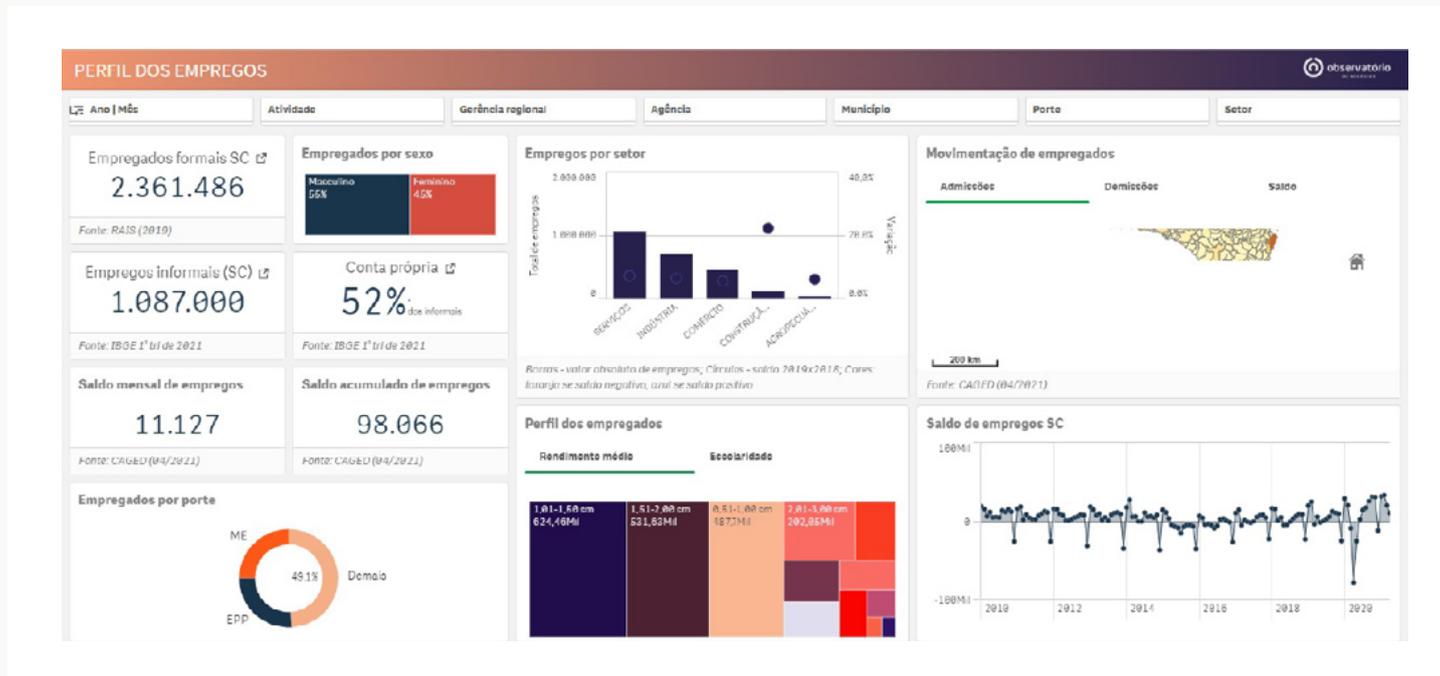
Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

METODOLOGIA

Mensalmente são obtidas no Ministério do Trabalho e Emprego as bases de dados referentes ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), as quais são reprocessadas de forma a identificar o porte das empresas, distinguindo-as entre micro e pequenas empresas e demais (médias e grandes empresas).

Por meio de um aplicativo de *Businesses Intelligence* (BI) interno, em *Qlik Sense*, desenvolvido sobre a temática de análise de empregos pelo Sebrae/SC, é realizada a consolidação dos dados. Os dados selecionados são cruzados para que sejam analisados os resultados de porte da empresa, setores, atividades, regiões e municípios do estado de Santa Catarina, de modo a compreender o desempenho de cada estrato na geração de empregos.

Figura 1: Ilustração BI – Perfil dos Empregos



Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios – Abril/2021.

GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Em abril/2021 foram gerados 11.127 novos empregos em Santa Catarina, tendo as MPE contribuído com 8.594 destas novas oportunidades, ou seja, 77,24%. Já o acumulado do ano apresenta 98.066 novos empregos, contando com a participação das MPE em 64,43% desses postos de trabalho gerados, mantendo-se a tendência apresentada desde julho/2020, com saldos superiores às médias e grandes empresas. Assim como já identificado em março/2021, o mês de abril também apresentou uma nova retração na geração de empregos, tanto nas MPE quanto nos demais portes.

Tabela 1: Saldo Mensal de Empregos por Porte de Empresa

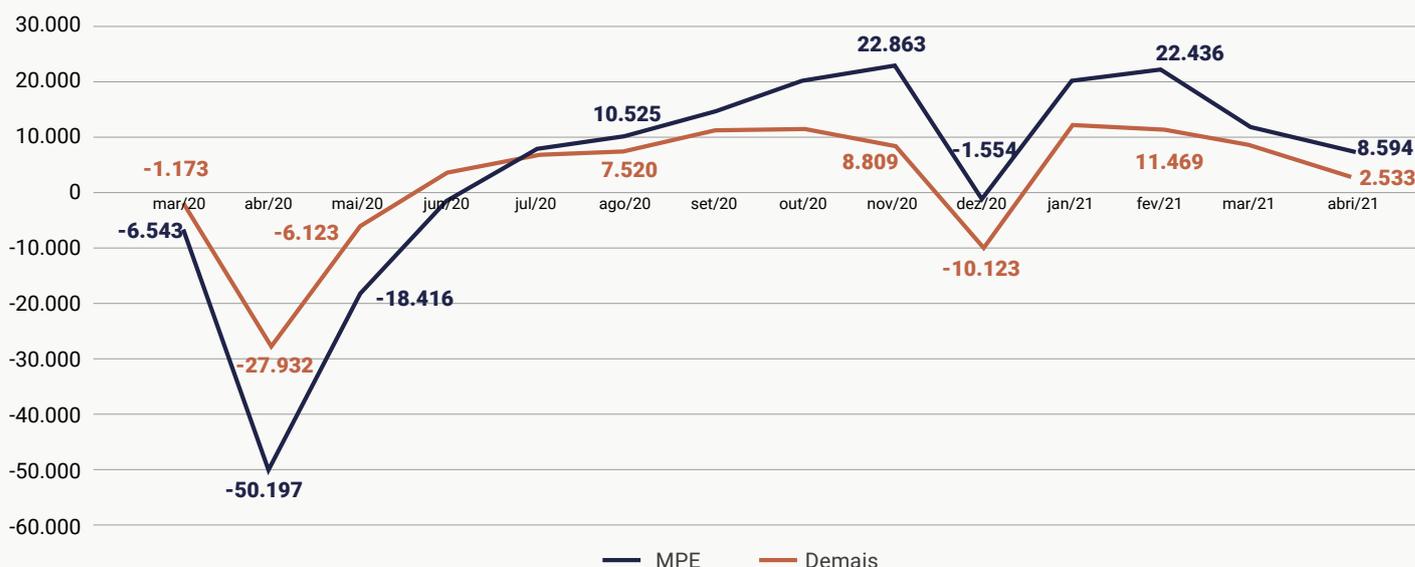
Mês	MPE			Demais			Total	
	Saldo Mensal	% Mensal	Saldo Anual	Saldo Mensal	% Mensal do Total	Saldo Anual	Saldo Mensal	Saldo no Ano
Fev/2020	12.413	60,51%	27.862	8.100	39,49%	22.123	20.513	49.985
Mar/2020	-6.543	78,68%	21.319	-1.773	21,32%	20.350	-8.316	41.669
Abr/2020	-50.197	64,25%	-28.878	-27.932	35,75%	-7.582	-78.129	-36.460
Mai/2020	-18.416	75,05%	-47.294	-6.123	24,95%	-13.705	-24.539	-60.999
Jun/2020	-1.029	-35,83%	-48.323	3.901	135,83%	-9.804	2.872	-58.127
Jul/2020	7.736	52,93%	-40.587	6.880	47,07%	-2.924	14.616	-43.511
Ago/2020	10.525	58,33%	-30.062	7.520	41,67%	4.596	18.045	-25.466
Set/2020	14.904	56,87%	-15.158	11.305	43,13%	15.901	26.209	743
Out/2020	20.569	63,66%	5.411	11.743	36,34%	27.644	32.312	33.055
Nov/2020	22.863	72,19%	28.274	8.809	27,81%	36.453	31.672	64.727
Dez/2020	-1.554	-13,31%	26.720	-10.123	-86,69%	26.330	-11.677	53.050
Jan/2021	20.428	62,64	20.428	12.185	37,36	12.185	32.613	32.613
Fev/2021	22.436	66,17	42.864	11.469	33,83	23.654	33.905	66.518
Mar/2021	11.729	57,44	54.593	8.692	42,56	32.346	20.421	86.939
Abr/2021	8.594	77,24	63.187	2.533	22,76	34.879	11.127	98.066

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

Gráfico 1: Participação das MPE nos Empregos em 2021



Gráfico 2: Evolutivo Saldo de Empregos Mensal nas MPE e nas Médias e Grandes (Demais)



Considerando o acumulado do ano e todos os portes empresariais, o saldo de empregos apresentou-se positivo em todos os setores econômicos. Os setores da Indústria e Serviços foram os que mais geraram empregos, correspondendo a 81.430, ou seja, 83,04% dos novos postos de trabalho. As Indústrias correspondem a 37,07% das oportunidades de empregos nas MPE em 2021. Já no mês de abril/2021, o setor de Serviços foi o que mais gerou empregos nas MPE, com 2.849 novas vagas. Ao analisarmos os demais portes, os setores de Comércio (-2.485) e Construção Civil (-650) continuam encontrando dificuldades de recuperação, correspondendo a uma redução de -3.135 postos de trabalho nos 4 primeiros meses de 2021.

Tabela 2: Saldo de Empregos em Todos os Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Todos os Portes)			
	Fevereiro/21	Março/21	Abril/21	Acumulado 2021
Agropecuário	352	-2.278	-752	1.055
Comércio	2.100	3.016	2.053	6.031
Construção Civil	2.391	1.535	2.021	9.550
Indústria	14.115	9.020	2.635	45.844
Serviços	14.947	9.128	5.170	35.586
Total	33.905	20.421	11.127	98.066

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

Tabela 3: Saldo de Empregos nas Micro e Pequenas Empresas por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Todos os Portes)			
	Fevereiro/21	Março/21	Abril/21	Acumulado 2021
Agropecuário	361	88	-71	803
Comércio	3.179	2.103	2.038	8.516
Construção Civil	2.676	1.862	2.175	10.200
Indústria	7.785	4.725	1.603	23.424
Serviços	8.435	2.951	2.849	20.244
Total	22.436	11.729	8.594	63.187

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

Tabela 4: Saldo de Empregos nos Demais Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Todos os Portes)			
	Fevereiro/21	Março/21	Abril/21	Acumulado 2021
Agropecuário	-9	-2.366	-681	252
Comércio	-1.079	913	15	-2.485
Construção Civil	-285	-327	-154	-650
Indústria	6.330	4.295	1.032	22.420
Serviços	6.512	6.177	2.321	15.342
Total	11.469	8.692	2.533	34.879

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

Gráfico 3: Empregos Acumulados nos Setores até Abril/21 por Porte



Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

Confirmando a tendência que se apresenta desde janeiro/2021, a Confecção de artigos do vestuário e acessórios permanece como a atividade econômica que mais gerou empregos neste ano, com 9.274 novos postos de trabalho. Porém, ao observarmos apenas o mês de abril/2021, a atividade que mais gerou oportunidades de empregos foi a Construção de edifícios, com 1.048 novos empregos, o que reflete o aquecimento do setor da Construção Civil, em especial nas MPE. Destaca-se que das 275 atividades analisadas, 75,64% destas apresentaram saldo positivo de empregos no acumulado do ano.

Tabela 5: Atividades Econômicas que Mais Geraram Empregos em 2021 até Abril/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	9.274
2	Administração do estado e da política econômica e social	5.540
3	Construção de edifícios	5.310

4	Educação infantil e ensino fundamental	2.985
5	Transporte rodoviário de carga	2.887
6	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	2.867
7	Atividades de limpeza	2.602
8	Atividades de atendimento hospitalar	2.592
9	Fabricação de produtos de material plástico	2.316
10	Fabricação de móveis	2.169
11	Fundição	1.960
12	Abate e fabricação de produtos de carne	1.916
13	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	1.879
14	Serviços de escritório e apoio administrativo	1.741
15	Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	1.617

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

Tabela 6: Atividades Econômicas que Mais Geraram Empregos no Mês de Abril/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Construção de edifícios	1.048
2	Atividades de atendimento hospitalar	679
3	Administração do estado e da política econômica e social	630
4	Atividades de limpeza	615
5	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	605
6	Serviços de escritório e apoio administrativo	444
7	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	431
8	Comércio varejista não-especializado	420
9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	395
10	Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	381
11	Fundição	338
12	Transporte rodoviário de carga	337
13	Comércio varejista de material de construção	330
14	Educação infantil e ensino fundamental	301
15	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	295

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

O comércio, incluindo o varejista, permanece sendo o setor que apresenta maiores dificuldades no período de pandemia, como pode-se perceber pelas duas atividades que mais perderam empregos até abril/2021, que somadas, correspondem a uma redução de -4.361 empregos. As lavouras permanentes, assim como no mês de março, permanecem sendo a atividade econômica mais impactada ao observamos as tendências mensais, somente em abril houve uma redução de -666 postos de trabalho. Outras atividades que apresentaram redução de empregos, em função da sazonalidade de sua atuação, foram os Hotéis e Similares com -662, Restaurantes com -579 e Locação de mão-de-obra temporária com -551 empregos.

Tabela 7: Atividades Econômicas que Mais Perderam Empregos em 2021 até Abril/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Comércio varejista não-especializado	-2.403
2	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-1.958
3	Hotéis e similares	-1.595
4	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	-1.390
5	Locação de mão-de-obra temporária	-723
6	Atividades de Correio	-280
7	Laticínios	-225
8	Produção de lavouras temporárias	-221
9	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	-168
10	Serviços combinados para apoio a edifícios	-118
11	Construção de outras obras de infra-estrutura	-102
12	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-89
13	Atividades de recreação e lazer	-86
14	Atividades auxiliares dos transportes aéreos	-66
15	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	-62

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

Tabela 8: Atividades Econômicas que Mais Perderam Empregos no Mês de Abril/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Produção de lavouras permanentes	-666
2	Hotéis e similares	-662
3	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	-579
4	Locação de mão-de-obra temporária	-551
5	Fabricação de calçados	-254

6	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-146
7	Abate e fabricação de produtos de carne	-105
8	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-90
9	Atividades de teleatendimento	-90
10	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	-87
11	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	-84
12	Atividades de apoio à agricultura e à pecuária	-75
13	Fabricação de tecidos de malha	-74
14	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	-73
15	Atividades de Correio	-73
15	Produção de lavouras temporárias	-73

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

Todas as regiões do estado permanecem acumulando saldos positivos de empregos no ano. A região Norte continua se destacando na geração de empregos, com 21.327, seguido do Vale do Itajaí com 19.111 e Sul com 14.097 novos postos de trabalho em 2021. Ao analisarmos exclusivamente os dados de abril/2021, é possível observar que apenas a região da Serra apresentou saldo negativo, pelo segundo mês consecutivo, agora com uma redução maior, de -181 empregos.

Tabela 9: Saldo Anual Acumulado de Empregos por Região de Fevereiro a Abril de 2021

Região	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
	Fevereiro	Março	Abril	Fevereiro	Março	Abril	Fevereiro	Março	Abril
Oeste	3.287	3.656	4.613	2.851	3.765	4.018	6.138	7.421	8.631
Meio Oeste	1.917	2.397	2.894	3.603	2.832	2.795	5.520	5.229	5.689
Extremo Oeste	1.138	1.445	1.665	621	772	689	1.759	2.217	2.354
Serra	2.077	2.723	3.083	1.906	1.227	686	3.983	3.950	3.769
Vale do Itajaí	7.729	10.042	10.465	5.809	7.857	8.646	13.538	17.899	19.111
Norte	7.878	10.763	12.431	4.754	8.461	8.896	12.632	19.224	21.327
Sul	5.634	7.972	9.702	1.822	3.226	4.395	7.456	11.198	14.097
Foz do Itajaí	8.499	10.393	11.682	1.393	1.809	1.210	9.892	12.202	12.892
Grande Fpolis	4.705	5.202	6.652	895	2.397	3.544	5.600	7.599	10.196
Total	42.864	54.593	63.187	23.654	32.346	34.879	66.518	86.939	98.066

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

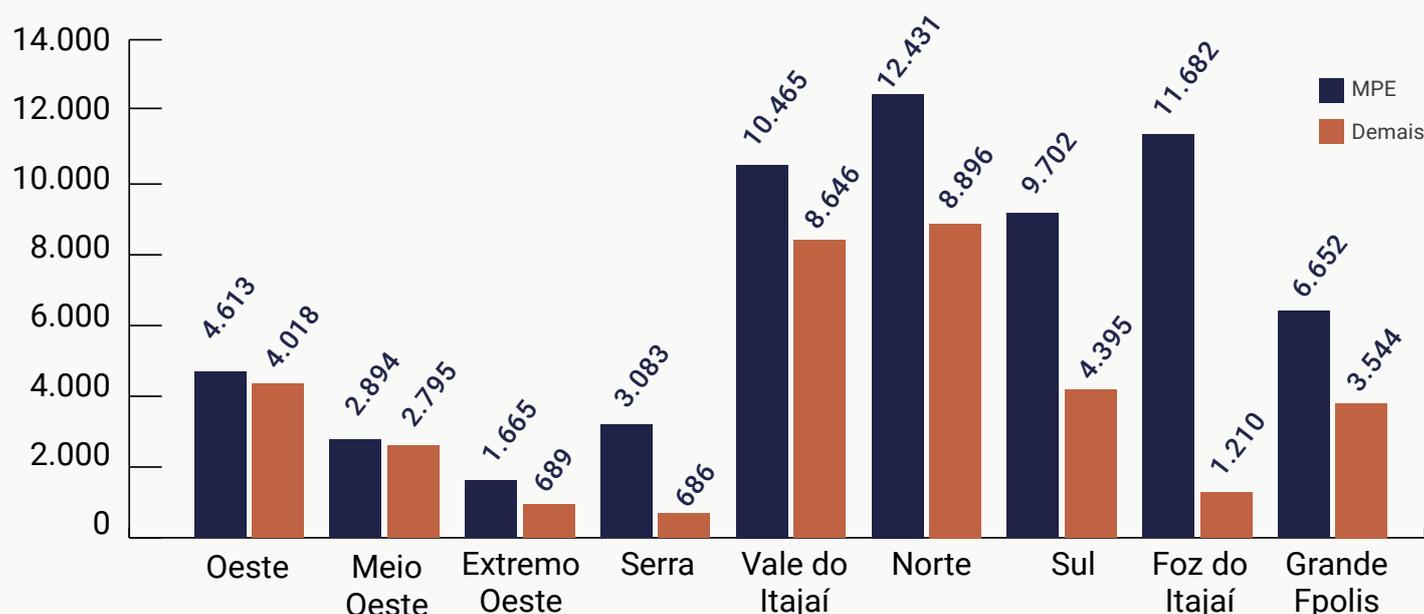
Tabela 10: Saldo Mensal de Empregos por Região de Fevereiro a Abril de 2021

Região	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
	Fevereiro	Março	Abril	Fevereiro	Março	Abril	Fevereiro	Março	Abril
Oeste	1.699	369	957	1.742	914	253	3.441	1.283	1.210
Meio Oeste	851	480	497	508	-771	-37	1.359	-291	460
Extremo Oeste	602	307	220	346	151	-83	948	458	137

Serra	1.218	646	360	253	-679	-541	1.471	-33	-181
Vale do Itajaí	3.701	2.313	423	3.215	2.048	789	6.916	4.361	1.212
Norte	4.667	2.885	1.668	2.464	3.707	435	7.131	6.592	2.103
Sul	3.064	2.338	1.730	1.001	1.404	1.169	4.065	3.742	2.899
Foz do Itajaí	4.355	1.894	1.289	645	416	-599	5.000	2.310	690
Grande Fpolis	2.279	497	1.450	1.295	1.502	1.147	3.574	1.999	2.597
Total	22.436	11.729	8.594	11.469	8.692	2.533	33.905	20.421	11.127

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

Gráfico 4: Saldo Acumulado de Empregos nas Regiões até Abril entre MPE e Demais Portes



As cidades de Joinville e Blumenau lideram a geração de empregos no estado em 2021, somando 17.125 novos postos de trabalho. A lista de municípios que criaram mais de 1.000 empregos continua aumentando, correspondendo em abril/2021 a 21 cidades em Santa Catarina. Dos 296 municípios catarinenses, 90,88% apresentam saldo positivo de empregos, ou seja, 269 cidades. As 15 cidades que mais geraram empregos no acumulado do ano, correspondem a 47,95% dos empregos gerados pelas MPE catarinenses, ou seja, 30.302 novos postos de trabalho.

Tabela 11: Cidades Catarinenses que Mais Geraram Empregos no Acumulado do Ano de 2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Joinville	5.403	Joinville	9.348
2	Itajaí	3.813	Blumenau	7.777
3	Blumenau	3.457	São José	4.845
4	São José	2.686	Itajaí	4.518
5	Criciúma	1.951	Jaraguá do Sul	3.848
6	Chapecó	1.916	Chapecó	3.546
7	Jaraguá do Sul	1.660	Tubarão	2.956

8	Brusque	1.644	Criciúma	2.537
9	Palhoça	1.582	Brusque	2.485
10	Tubarão	1.248	Palhoça	1.950
11	Florianópolis	1.066	Gaspar	1.765
12	Gaspar	1.023	Florianópolis	1.707
13	Indaial	965	Rio do Sul	1.551
14	Itapema	952	Caçador	1.464
15	São Joao Batista	936	São Bento do Sul	1.344

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

Tabela 12: Cidades Catarinenses que Mais Geraram Empregos no Mês de Abril/2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Joinville	838	São José	1.305
2	São José	636	Tubarão	1.243
3	Itajaí	620	Joinville	907
4	Chapecó	557	Chapecó	765
5	Criciúma	447	Itajaí	690
6	Palhoça	291	Florianópolis	530
7	Tubarão	247	Blumenau	503
8	Itapema	203	Jaraguá do Sul	437
9	Brusque	190	Criciúma	419
10	Biguaçu	175	Palhoça	310
11	Caçador	153	Indaial	259
12	Içara	150	Brusque	223
13	Navegantes	149	Caçador	220
14	Jaraguá do Sul	149	Biguaçu	207
15	Florianópolis	145	Joaçaba	173

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

No mês anterior foram 20 cidades que perderam empregos em 2021, já neste mês, são 23, que somados correspondem a uma redução de -1.536 postos de trabalho. As cidades que mais perderam empregos são, pela ordem do maior volume de saldo negativo de empregos: Bombinhas, Garopaba, Monte Carlo, Piratuba, Painel, Arroio Trinta, Balneário Arroio do Silva, Iporã do Oeste, São Cristóvão do Sul, Itá, Imbuia, Seara, Lajeado Grande, Formosa do Sul, Ipuacu, Bela Vista do Toldo, Coronel Martins, Jardinópolis, Pescaria Brava, São Miguel da Boa Vista, Abdon Batista e Irati. Contudo, ao considerarmos apenas o mês de abril/2021, o município de São João Batista contou com a maior redução de postos de trabalho, com -303 empregos.

Tabela 13: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Acumulado do Ano de 2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Bombinhas	-678	Bombinhas	-864
2	Garopaba	-174	Garopaba	-264
3	Piratuba	-34	Monte Carlo	-179
4	Macieira	-27	Piratuba	-58
5	Arroio Trinta	-18	Macieira	-27
6	Planalto Alegre	-18	Painel	-24
7	Iporã do Oeste	-11	Arroio Trinta	-18
8	Imbuia	-10	Balneário Arroio do Silva	-14
9	Ipuaçu	-10	Iporã do Oeste	-12
10	Lajeado Grande	-7	São Cristovao do Sul	-12
11	Formosa do Sul	-6	Itá	-11
12	Bela Vista do Toldo	-4	Seara	-10
13	Coronel Martins	-3	Imbuia	-10
14	Jardinópolis	-2	Lajeado Grande	-7
15	São Miguel da Boa Vista	-1	Ipuaçu	-6
16	Abdon Batista	-1	Formosa do Sul	-6

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.

Tabela 14: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Mês de Abril/2021

Ranking	ME e EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Bombinhas	-209	São Joao Batista	-303
2	São Joao Batista	-111	Bombinhas	-228
3	Gaspar	-47	Seara	-157
4	Lebon Régis	-41	Balneário Camboriú	-151
5	Imbituba	-33	Monte Carlo	-149
6	Laguna	-31	Fraiburgo	-142
7	Ponte Alta	-29	Lebon Regis	-138
8	Macieira	-21	Urupema	-80
9	Garopaba	-20	Penha	-75
10	Piratuba	-19	Araquari	-56
11	Araquari	-18	Garopaba	-47
12	Itaiópolis	-17	Itapiranga	-42
13	Penha	-17	Gaspar	-41
14	Imbuia	-16	Laguna	-32
15	Cordilheira Alta	-16	Lages	-30

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE - Abr/2021.